



Comunicado Conjunto n.º 19 • 17 de julho de 2019

FUNDO DE PENSÕES DO NOVO BANCO COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Realizou-se, no passado dia 28 de junho, a reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões dos Trabalhadores do Novo Banco (CAFPNB). Esta Comissão é composta nove elementos, seis indicados pelo Novo Banco (que preside, via DRH) e os presidentes dos três maiores sindicatos em implantação junto dos beneficiários do fundo de pensões. Da citada reunião decorreu, essencialmente o seguinte:

Dentre os diversos pontos da agenda, realce para o relativo à Análise do Relatório e Contas do Fundo de Pensões do Novo Banco, respeitante a 2018 e da Carteira de Investimentos do Fundo, a 31/12/2018.

A rentabilidade do fundo de pensões foi negativa, em 2018, em 1,5%, o que se explica pelo comportamento dos mercados. O desempenho do fundo de pensões esteve em linha com a média dos fundos de pensões abertos em Portugal. Solicitámos, que doravante, a sociedade gestora nos providencie informação de "benchmark" com referência a fundos fechados análogos.

Importa destacar que **o grau de cobertura do fundo de pensões para com as responsabilidades com os reformados, pensionistas e com os trabalhadores no ativo, está nos 100%, acima dos mínimos regulamentares exigidos.** O que, naturalmente, saudamos.

Este grau de cobertura é válido quer para o plano derivado do ACT do setor bancário, quer para o plano complementar (que, recorde-se, suspendeu, há cerca de três anos, novas entradas).

Os subscritores deste comunicado, apesar de reconhecerem o esforço significativo, levado a cabo, nos últimos anos, no sentido de diminuir a correlação e a dependência do fundo de pensões em relação a ativos e passivos do banco e do grupo, pressionaram no sentido da continuidade e reforço deste movimento e solicitaram informação adicional em relação a alguns investimentos.

Em síntese, apraz-nos registar a qualidade da informação que nos foi prestada e uma política de investimento com diversificação por classes de ativos, sectorial e geográfica que não nos merece reparos.

Lisboa/Porto, 17 de julho de 2019

Paulo Marcos

Presidente do SNQTB

Mário Mourão

Presidente do SBN

Fernando Fonseca

Presidente do SIB